



Reflexão sobre a Prática

Módulo 4

Raio-X

Este material faz parte do curso “Como acompanhar as aprendizagens com foco na equidade?” disponível no [espaço digital de formação da Roda Educativa](#)



Na cena de aula descrita, vemos como Silvia e Lizandra estão atentas para que as aulas tenham sentido para o grupo e contribuam para o aprimoramento de seus conhecimentos. Porém, mesmo em uma proposta planejada com propósitos bem definidos, percebemos como há uma diversidade de conhecimentos que coexistem na sala. A mesma atividade não será, portanto, realizada com os mesmos graus de desafios pelas/os integrantes da turma. O comportamento dos três estudantes que chamaram a atenção de Lizandra confirma isso.

O olhar de acompanhamento das aprendizagens deve considerar o grupo e também aspectos específicos de cada estudante.

Nota-se que a forma como a situação de aula se desenvolve também traz informações importantes sobre cada estudante, para além da própria produção. Ao perceber que Caroline está com dificuldades, Silvia valida o esforço da menina, reforçando que não há problema em errar. Ao sugerir que explique seu raciocínio, a professora reconhece os conhecimentos dela e a incentiva a refletir sobre o que já fez para seguir a atividade. Isso parece colaborar para que ela finalize parte da proposta.

No entanto, Rita levanta a mão solicitando ajuda no início da atividade, mas não é atendida pela professora. Porém, segue comprometida com o trabalho, ainda que não tenha conseguido realizar o que foi efetivamente solicitado.

É interessante notar a interação entre Luiz e Igor. A professora não intervém diretamente, mas o fato de Igor buscar ajuda de um colega mostra um ambiente que favorece a colaboração entre as/os estudantes.

Ainda que Silvia tenha se mostrado disponível para esclarecimentos no início da aula, observamos que as necessidades apresentadas nesses três casos não são de dúvida específicas, possíveis de responder, mas de apoio para que, partindo do que as meninas e o menino já sabem, os três enfrentem a proposta em um movimento de fazer, refazer, tentar, acertar, errar que é próprio do processo de aprender.

Por isso, boas situações de aprendizagem não são, necessariamente, aquelas que as crianças acertam, mas as que proporcionam que, de fato, elas coloquem em ação os conhecimentos que já têm para seguir avançando.



Na análise da primeira produção, além de identificar um aspecto geral para ser trabalhado com a turma, seria interessante que Silvia e Lizandra antecipassem quem precisava de maior apoio. Dessa forma, visando a equidade, pensariam em intervenções mais ajustadas que garantissem um atendimento mais equilibrado.

A parceria entre professora e coordenadora foi produtiva desde o planejamento, favorecendo a reflexão compartilhada sobre a continuidade do trabalho. Alguns outros aspectos poderiam ter sido tratados por elas, por exemplo:

- > De que forma poderiam ter identificado as necessidades específicas das/os estudantes?
- > Como prever, por exemplo, as parcerias mais produtivas entre duplas?
- > Quais são as informações que poderiam ter sido levantadas na análise da primeira produção de modo a planejar intervenções mais favoráveis para que avançassem?

Para antecipar aspectos relacionados às perguntas acima é preciso realizar um acompanhamento das aprendizagens que assegure um olhar para todas/os, para além dos resultados gerais que se vê nas atividades que realizam.

